Assembleia de Freguesia da Foz do Areino Rua Francisco Almeida Grandella nrº 8P 2500-487 Foz do Arelho C.A.E 84113 N.I.F: 501220550





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA FOZ DO ARELHO
—————ATA NÚMERO NOVE —————————
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA————————————————————————————————————
Ao trigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, nesta Freguesia da Foz do Arelho e no edificio da Junta de Freguesia, sito na Rua Francisco Almeida Grandella no8 P e, havendo quórum, reuniu a Assembleia de Freguesia para uma sessão ordinária, onde estiveram presentes os seguintes membros:
Membros eleitos: Natércia Manuela Pereira Martins Correia, Ina Maria Paulo Pereira dos Santos Vasques, José Luís Barros Quaresma, Joana Ferreira de Melo, Rogério Martiniano Ribeiro Gomes, Bernardo Queiroz Pereira, Ovídio António Carreto Soares Duarte Dinis, Teresa de Jesus e Otília Conde Araújo Sousa Pereira.
Pedido de substituição: O membro eleito Diogo Francisco do Nascimento Carvalho fez um pedido de suspensão de mandato por um período de seis meses, por motivos profissionais. Durante esse tempo, irá ser substituído por José Luís Barros Quaresma, ao abrigo do artigo 770 da lei no 169/99 de 18 de setembro, sendo este o elemento número quatro do Somos Foz.
Membros do Executivo: Fernando Luís Santos de Sousa, Sandra Cristina Almeida Queiroz e Carlos Manuel da Costa Marques.
PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:
A Presidente da Assembleia levou a votação a ata anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Ina Vasques e José Quaresma, por não terem estado presentes na Assembleia anterior, não participaram na votação.
A Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente.
Manuela Melo lamentou terem falecido duas pessoas no espaço de uma semana na variante atlântica que liga a Foz do Arelho às Caldas da Rainha. Referiu que as estradas têm zonas sem qualquer tipo de marcação e que a Junta de Freguesia (JF) deve insistir junto da Câmara Municipal (CM) para resolver esta situação. Referiu ainda que, durante a festa anual, houve um sinal de trânsito que desapareceu ao pé da Igreja e que ainda não foi reposto.
Em relação à variante atlântica, o Sr. Presidente informou que já levou este assunto diversas vezes à CM, mas sempre sem efeito. A informação que tem é que já foi pedido um orçamento para se fazer as marcações na estrada. O Sr. Presidente sugeriu à Assembleia a apresentação de uma moção para ser entregue na Câmara Municipal. Em relação ao sinal de trânsito, o Sr. Presidente respondeu dizendo que irá repor o sinal assim que puder.
O membro da assembleia Otília Pereira referiu que também deverá ser pensada uma forma de impedir que os autocarros que chegam à rotunda das oliveiras não passem pela Rua Dr. Jaime Umbelino, uma vez que vão por ruas muito estreitas no meio da vila e passam por dificuldades ao nível das manobras.

Assembleia de Freguesia da Foz do Arelho Rua Francisco Almeida Grandella nrº 8P 2500-487 Foz do Arelho C.A.E 84113 N.I.F: 501220550





2 - Assuntos diversos

Teresa de Jesus tomou a palavra e relembrou que a Foz continua sem luz. Infelizmente a situação mantém-se e cada vez se apagam mais luzes. Questionou quando é que os suportes para os dejetos dos animais de companhia são colocados, assim como foram (e bem) colocados os suportes para os cigarros. Referiu ainda que existem caminhos/trilhos com muitas ervas e é necessária manutenção. Por fim, alertou ainda que, a caminho da praia, existem uns suportes junto ao muro que abaulam e tornam-se perigosos, tendo ainda já visto várias pessoas idosas e estrangeiras a cair.

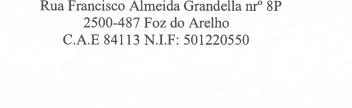
Em resposta às questões de Teresa, o Sr. Presidente interveio. Começou por se referir aos trilhos, dizendo que os caniços são algo natural e que acontece em quase todas as freguesias. Em relação aos suportes dos dejetos dos animais, referiu que não conhece mais nenhuma freguesia com este tipo de suportes, mas que será uma ideia a pensar. Teresa de Jesus relembrou que esta ideia foi colocada no programa eleitoral do MIFA. Em relação à questão da iluminação da vila, o Presidente explicou que quiseram ter LEDs nos candeeiros e, por isso, foi contratada a empresa Oeste cim. Em todos os candeeiros que sejam da EDP a JF consegue que a EDP faça a reparação no próprio dia. Nos candeeiros da Oeste Cim o mesmo não acontece. É um acontecimento transversal a várias freguesias e que a JF não consegue controlar. Acrescentou ainda que, no cais, estão desligados três candeeiros por risco elevado de electrocussão, sendo que já houve acidentes mas sem grande perigo. Em relação ao caminho da praia, o Sr. Presidente explicou que o arame que segura as pedras está a começar a ceder e que está prevista a sua reparação.

José Luís Quaresma propôs uma moção para apresentar na CM sobre o problema dos candeeiros de rua.

Joana Melo pediu a palavra e propôs outra moção a ser apresentada na próxima assembleia, desta vez sobre a questão dos bares da avenida. O Sr. Presidente disse à Assembleia que era uma questão extremamente difícil de resolver. Teresa de Jesus referiu que as empresas devem ter um horário de funcionamento. O Sr. Presidente informou que antigamente o licenciamento dos bares era feito pela APA e eles determinam o horário que querem. Atualmente o licenciamento é feito pela CM e já referiu várias vezes ao Sr. Presidente da CM que, na última cláusula, é necessária uma alínea que diga que é obrigatório estarem pelo menos dois bares abertos diariamente. Só desta forma é possível que os bares se mantenham abertos. Informou ainda que, durante uma reunião sobre este assunto, foi maltratado e ofendido por um dos donos dos referidos bares.

A Presidente da mesa passou à leitura da ordem de trabalhos: 1. Alteração ao quadro de pessoal; 2. Assuntos diversos 1 - Alteração ao quadro de pessoal A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta. O executivo pediu a retirada deste ponto e colocação do mesmo na próxima assembleia, com autorização da Sr. Presidente da Assembleia.

Assembleia de Freguesia da Foz do Areino Rua Francisco Almeida Grandella nrº 8P 2500-487 Foz do Arelho







A Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da assembleia.

Rogério Gomes mostrou a sua indignação com o facto da CM ter realizado concertos/eventos que coincidiram com a festa anual e com o aniversário do Centro Social e Recreativo (CSR). Referiu ainda que, apesar de ter corrido tudo bem, podiam escolher outras datas para não haver o risco do CSR ficar prejudicado.

José Luís Quaresma pediu um esclarecimento ao executivo sobre a associação "Conchas e Plumas", qual a sua finalidade e qual a sua ligação com a Associação para a dinamização da Foz do Arelho, uma vez que a sua sede tem como morada a sede da JF. Questionou também o que é que a JF pode fazer para tentar reduzir os fios na Vila, que são colocados sem qualquer regra. Questionou também se já existe, uma vez que estamos a chegar ao inverno, um plano para limpeza das sarjetas. Por fim, pediu um ponto de situação da dívida à Quinta.

Em resposta a Rogério, o Sr. Presidente informou que a única data possível para o concerto dos The Gift era sábado, dia 20, que coincidia com a festa anual da Foz. Se não fosse este concerto seria a festa branca. Admite ter concordado com essa data, apesar de com algum receio, mas com a condição de que caso houvesse algum prejuízo a JF estaria disponível para ajudar monetariamente o CSR. Admite também que tiveram o cuidado de estar constantemente em contacto com a Presidente do CSR para saber o ponto da situação da festa. Informou ainda que a JF comprou o fogo de artifício ao CSR que, por risco elevado de incêndio, não o pode lançar, como habitualmente, no último dia da festa. A JF vai utilizar esse fogo para a festa da passagem de ano. Em relação ao aniversário do centro, o Sr. Presidente referiu que já se sabia antecipadamente que a orquestra monte olivett viria a atuar no largo do arraial.

Em resposta a José Luís Quaresma, o Sr. Presidente começou por dizer que não sabia de informações acerca da associação. Bernardo Queiroz interveio, dizendo ser o Presidente da mesma e que esta foi criada pelo próprio. Explicou que é uma associação com estatutos e que tem uma razão social, que é a dinamização e desenvolvimento da Foz do Arelho. Até ter uma sede fixa, foi pedido pelo próprio que a sede fosse na JF. É uma associação que nada tem a ver com as outras instituições da Foz do Arelho e sua primeira atividade foi nas tasquinhas.

Carlos Marques interveio explicando que a morada da junta (Francisco Almeida Grandella nº8 P) serve também de morada para outras associações, como o clube náutico.

O Sr. Presidente voltou a referir que não tinha conhecimento que a sede da Associação "Conchas e Plumas" tinha sede na JF e, se soubesse, já havia mandado alterar a morada. Refere ainda que não existe, de momento, nenhuma associação a trabalhar com a JF. -

José Quaresma e Teresa de Jesus referem que ninguém está a por em causa o objetivo da associação, mas sim que o facto de a morada ser na JF poderá levar a más interpretações por quem não está dentro do assunto.

Carlos Marques classifica esta situação como uma "cusquice" e questiona José Quaresma sobre como teve conhecimento da associação. José Quaresma informa que as associações são públicas e estão na internet. Carlos Marques volta a mencionar que deu apoio ao Bernardo para que criasse esta associação, porque de outra forma a Foz do Arelho iria perder as tasquinhas. Refere ainda que o CSR se negou fazer as tasquinhas, dizendo que os motivos foram aqueles que quiseram apresentar, podendo até dizer que "não tinham tachos nem panelas". Pediu um ponto final neste

Assembleia de Freguesia da Foz do Arelho Rua Francisco Almeida Grandella nrº 8P 2500-487 Foz do Arelho C.A.E 84113 N.I.F: 501220550





começando por dizer que a JF está atualmente com um saldo positivo de 130.000€. Após os melhoramentos na escola primária, a mesma está com a lotação quase esgotada. O jardim infantil levou tapetes, areia e relva nova. Falta colocar o gradeamento, os baloiços e os escorregas. Informou ainda que estão a haver obras no Posto Médico, incluindo a colocação de azulejos em todas as salas. Vão entrar obras em orçamento, nomeadamente a remodelação geral das casas de banho do parque de autocaravanas, que irão ser financiadas pela CM.

Um dos grandes problemas das calçadas na Foz são as ervas, que nunca foram betumadas. A erva é cortada e nasce cerca de uma semana depois. O Sr. Presidente referiu que o ideal seria betumar todas as calçadas e que a ideia é faze-lo, com ajuda da CM.

Metade dos passadiços do mar vão levar bondex, obra esta que será paga pela CM.

Por fim, o Sr. Presidente quis fazer alguns esclarecimentos sobre os últimos meses. Referiu que o verão correu dentro da normalidade, sem grandes problemas. Entregou-se, conforme em orçamento, as casas de banho a uma empresa de limpeza. António Felix alugou o restaurante "Távola Lagoa" e decidiu fazer um estacionamento privado. A outra parte do terreno, pertencente a outra pessoa, era emprestada à JF durante a época balnear. Este ano, o dono decidiu pedir uma renda mensal de 1500€ à JF, valor esse que não foi aceite e, por esse motivo, o parque de estacionamento ficou encerrado. A feira de verão, que esteve instalada também no mesmo local mas numa parte do terreno pertencente à JF, não correu bem e o executivo assume a responsabilidade. Em contrapartida, o parque de autocaravanas teve uma receita de mais trinta mil euros comparativamente com os outros anos. No ano de 2021, ao dia 30 de setembro, o parque teve uma receita de 141.152,00€. Hoje, ao mesmo dia, o parque tem uma receita de 170.538,00€. Quando Fernando Sousa entrou para a JF o parque de autocaravanas tinha uma receita, por ano, de 7.000€.

Por este motivo, refere que não se pode, de maneira nenhuma, acabar com o parque. E é também por este motivo que a junta de freguesia tem, neste momento, onze funcionários. O Sr. Presidente sugeriu ainda aos membros da assembleia a passarem algum tempo com os funcionários do parque para entenderem o seu funcionamento e faturação, de forma e não haver dúvidas quanto aos valores obtidos.

Por fim, o Sr. Presidente informou que a passagem de ano será na Foz do Arelho com a atuação da

banda Soul Music e um Dj. A festa será na zona do cais, por ser mais abrigada. Fazer a festa na avenida do mar é um grande risco devido ao mau tempo e ventos fortes. O fogo de artificio será da responsabilidade da Associação de Bares.

É desejo deste executivo continuar com a tradição do Presépio de Natal. O Sr. Presidente informou que já falou com as pessoas que tratam das imagens, mas está a ser difícil arranjar alguém que faça as casas e que passe fatura.

Para terminar, o Sr. Presidente informou a Assembleia que o Centro de Interpretação da Lagoa foi entregue à JF durante 6 meses. A partir do dia 1 de outubro a casa-mãe é no Centro de Interpretação e é a partir de lá que será feito o circuito dos museus (Museu Jaime Umbelino e Museu das Conchas). É objetivo também da JF começar a trabalhar com a escolas.

Ina Vasques questionou o executivo acerca dos carros todo o terreno que estiveram na Avenida do mar durante o verão. O Sr. Presidente explicou que esta atividade foi licenciada pela CM,

Assembleia de rreguesia da roz do Areino Rua Francisco Almeida Grandella nrº 8P 2500-487 Foz do Arelho C.A.E 84113 N.I.F: 501220550





assunto, dizendo que se quiserem marcar uma reunião fora da assembleia com o Presidente da Associação, terão todo o direito a faze-lo.

Otília Pereira fez questão de referir que, como voluntária das tasquinhas, foi ajudar a Foz do Arelho e que teve pena de não ter visto muitas pessoas da Vila também a ajudar.

O Sr. Presidente voltou a dizer que a JF nada tem a ver com a Associação criada por Bernardo Queiroz, admitindo nunca a ter subsidiado.

Joana Melo interveio, dizendo que por várias vezes foi voluntária nas tasquinhas e este ano não teve conhecimento de quem estava a organiza-las. Pediu a Bernardo Queiroz para clarificar o assunto e explicar qual o objetivo principal desta associação e se a mesma iria ser extinta agora que já terminaram as tasquinhas. Bernardo respondeu dizendo que o objetivo é continuar com a associação, tornando-a independente para promover eventos, principalmente de verão, mas também de inverno, para ajudar na dinamização da Vila.

Dado este assunto por encerrado, o Sr. Presidente passou à explicação dos outros pontos referentes às questões de José Luís Quaresma.

Em relação aos inúmeros fios visíveis na Vila, o Sr. Presidente propõe uma moção para apresentar junto da CM. Informa que já enviou vários e-mails (sempre sem resposta) a falar desta situação e que inclusive existem postes de eletricidade com perigo para a população.

José Luís Quaresma sugere ainda à assembleia uma ida a uma assembleia municipal para se expor esta situação.

Em relação à limpeza das sarjetas, o Sr. Presidente informa que a limpeza começou no dia anterior.

Em relação à dívida com a família Calado o Sr. Presidente informou que a Quinta tem uma advogada nova e que queriam fazer uma retificação dos juros. O agente de execução avisou a família Calado que não fizerem essa retificação, uma vez que esta é uma decisão do tribunal. O Sr. Presidente sugeriu aos Calado um pagamento de 5000€/mês e que está disposto a negociar. Disse ainda que, caso a família Calado aceitasse no imediato cento e cinquenta mil euros, que a JF poderia arranjar essa quantia, nunca ultrapassando o valor final da dívida estabelecido pelo tribunal.

Teresa de Jesus pediu a palavra e mostrou a sua insatisfação com o facto de já não haver festa branca no areal da Foz do Arelho. Apesar do concerto dos The Gift ter corrido bem, reforça que a festa branca é um ícone da Vila e espera que no próximo ano a mesma possa volta a ser realizada.

O Sr. Presidente referiu que a festa branca vai voltar e que o facto de o centro da juventude ter encerrado contribuiu para a não realização deste evento. Quando a CM começou a organizar a festa branca, perceberam que os preços para os palcos estavam extremamente elevados e, por ser já muito em cima da hora, não foi possível a sua execução. O mesmo garante que a festa irá voltar já no próximo ano. Rogério Gomes alertou novamente para o cuidado em não coincidir com a festa anual da Foz do Arelho que, como já vem sendo habitual, faz as suas celebrações no terceiro fim de semana de agosto.

Terminadas as intervenções dos membros da assembleia, o Sr. Presidente tomou a palavra,

Assembleia de Freguesia da Foz do Arelho Rua Francisco Almeida Grandella nrº 8P 2500-487 Foz do Arelho C.A.E 84113 N.I.F: 501220550



tendo sido a mesma a ceder o espaço.

José Luís Quaresma questionou ainda o executivo sobre as obras das casas de banho do coreto. Carlos Marques explicou que as casas de banho têm que ser rebaixadas. Ao fazê-lo, corre-se o risco de haver um rebentamento. José Luís interferiu, perguntando se há a possibilidade de se colocar apenas loiças novas, numa tentativa de criar melhores condições enquanto não se faz uma obra maior. Carlos Marques referiu que ao fazê-lo, as loiças só se aguentam novas dois dias. Referiu ainda que já obteve um orçamento no valor de 12 mil euros para a renovação total das duas casas de banho. O Sr. Presidente admite ter apenas um pedreiro a trabalhar para a JF e que se torna difícil fazer esta obra no imediato. Carlos Marques admite ainda situação idêntica no parque de autocaravanas, onde este ano já colocou 10 autoclismos, torneiras e inúmeras cabeças de chuveiros.

Para terminar, o Sr. Presidente quis dar conhecimento à Assembleia que de dia 10 a 23 de outubro irá aos Estados Unidos, a convite da CM.

Nada mais havendo a discutir, a Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia às vinte e três horas e dez minutos, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros presentes.